

Conjuntura econômica

Serviços. Em julho, o volume do setor de serviços nacional cresceu 1,1% frente a junho, na série com ajuste sazonal. É a 3ª alta consecutiva na passagem mensal. Na esteira da retomada das atividades presenciais, o setor acumula alta de 8,5% no ano, ante 2021, impulsionado principalmente pelos ramos de transportes rodoviário de cargas e aéreo de passageiros. Vale destacar que o setor está 8,9% acima do nível pré-pandemia (fev./2020).

Rio de Janeiro

No Rio de Janeiro, o volume de serviços prestados em julho registrou queda de 0,1% frente a junho, na série com ajuste sazonal. No ano, o setor acumula alta de 2,2% frente a 2021, influenciado, sobretudo, por serviços prestados às famílias (+16,5%), como alojamento e alimentação, e transportes (+8,9%). Vale destacar que o setor vem estreitando o distanciamento em relação ao nível de pré-pandemia (fev./2020), mas ainda está 0,5% abaixo do nível pré-pandêmico.

Comércio. Na contramão de serviços, em julho de 2022, o volume de vendas do comércio varejista no Brasil recuou pelo 3º mês consecutivo, ao registrar queda de 0,8% frente a junho, na série com ajuste sazonal. Embora o setor acumule alta de 0,4% no ano, ante 2021, a elevada taxa de juros tem limitado as vendas de bens sensíveis ao crédito. O grupo móveis e eletrodomésticos, por exemplo, mostra intensificação no ritmo de perdas ao acumular recuo de 10,1% no ano.

Rio de Janeiro

Em julho de 2022, volume de vendas do comércio varejista fluminense recuou 3,1% frente ao mês anterior na série com ajuste sazonal. Com isso, no ano, o setor acumula perda de 3,3% frente ao mesmo período 2021. Apenas 3 das 8 atividades registraram alta, com destaque para Livros, Jornais, Revistas e Papelaria (+15,4%).

Atividade Econômica. O índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-BR) avançou 1,17% em julho, na comparação com o mês anterior, na série livre de influências sazonais. Em relação a julho do ano passado, a alta foi de 3,87% e, em 12 meses, de 2,09%. Esse resultado foi influenciado pelo avanço no setor de Serviços (+1,1%) e, em menor medida, da Indústria (+0,6%).

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

19/setembro a 23/setembro

19/setembro

- FGV: Monitor do Produto Interno Bruto (PIB) - Ref.set.22

21/setembro

- Banco Central do Brasil: Taxa Básica de Juros (Selic)

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*	2023*
Atividade									
PIB	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,9%	4,6%	2,1%	0,4%
PIB RJ**	-2,8%	-4,4%	-2,1%	1,0%	0,5%	-3,8%	4,1%	2,5%	0,6%
Agropecuária RJ	-6,7%	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	-1,0%	0,4%	0,5%	0,4%
Indústria RJ	-1,1%	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	2,3%	2,8%	2,7%	1,5%
Serviços RJ	-2,8%	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-4,8%	4,4%	2,4%	0,3%
Inflação									
IPCA	10,7%	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,06%	6,9%	5,3%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	14,25%	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,25%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,90	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,57	5,40	5,25

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2020 e 2021 são estimativas FIRJAN